

DESCENTRALIZAÇÃO: PROCESSO ESPACIAL PRESENTE NA TRANSFORMAÇÃO NO BAIRRO COPLAN EM CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Flávia Costa Lemos¹, Luanda de Carvalho Moreira¹, Rogério Marcus Macedo de Oliveira¹, Marcio Emanuel Dantas Estevam²

As transformações no espaço aparecem com ritmos e conseqüências diferenciadas, porque a sociedade adota múltiplas formas sistêmico-estruturais no espaço e no tempo. Isso em função de cada sociedade ser organizada diferentemente, de acordo com as variáveis que a definem, com seus objetivos e articulações internas e com seus valores. Assim, o Bairro Coplan, localizado na cidade de Cruz das Almas, Bahia, teve seu processo de formação no ano de 1970, através de atuação do Estado Nação sobre proprietários fundiários, havendo assim a passagem de terra agrícola para a terra urbana. Segundo Corrêa (1997) os processos espaciais são constituídos de um conjunto de forças atuantes ao longo do tempo, postas em ação pelos diversos agentes modeladores da organização do espaço e que permitem localizações e realocações das atividades e da população na cidade. Sendo assim, o presente trabalho buscou analisar o principal agente modificador no Bairro Coplan, dentro do contexto urbano. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo, baseou-se em fontes primárias e secundárias, cuja pesquisa foi realizada através de trabalho de campo com o intuito de obter informações necessárias ao estudo, cujos dados foram levantados através de aplicação de questionários. Estes foram aplicados com 15 (quinze) perguntas objetivas aos moradores locais. Na abordagem dos inquiridos, era exposto o objetivo da pesquisa e solicitado sua colaboração. Do total de pessoas abordadas, 100% aceitaram responder ao questionário. Durante esta atividade geralmente, faziam comentários que ultrapassavam as perguntas. Em relação ao resultado da pesquisa, percebeu-se que o Bairro Coplan apresenta a descentralização, tendo em vista estar ligado à recentralização de um centro menor. O Bairro formou-se pela atração oferecida nas áreas fora da área central, em virtude das terras possuírem baixo valor, tanto do solo como de impostos, facilidades de transporte e implantação de infra-estrutura, e, ainda, um mercado mínimo, capaz de abastecer uma atividade em local descentralizado. Atualmente, o Bairro dispõe de hospital, área de lazer, supermercado, escolas, creche, clube, armazéns, lojas. Assim, o espaço é dividido em diversos graus de valorização dos fatores sociais sobre o território segundo os interesses dominantes em qualquer escala, dentro da formação social, mediante a funcionalização territorial. Corrêa (1997) afirma que a descentralização está associada ao crescimento da cidade, tanto em termos populacionais

¹Graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM. faucostalemos@gmail.com; luandamoreira@gmail.com.br; rogerittan@yahoo.com.br

²Prof. do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM. mano@hotmail.com

como espaciais, inserida no processo de acumulação do capital, aparece como uma medida espontânea ou planejada, na intenção de diminuir a excessiva centralização.

Palavras-chave: Processos espaciais, agentes modificadores, descentralização.